



O CLUBE DO LIVRO VIRGÍNIA MENDES: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE INCENTIVO À LEITURA EM MEIO A PANDEMIA DE COVID 19 EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA REDE DE CAMPINAS

Abel Furlan Garcia¹

Suellen Barducci Garofolo²

INTRODUÇÃO

Desde o final do mês de fevereiro de 2020, fomos surpreendidos pela disseminação do Novo Coronavírus que provoca a COVID 19. Assim, houve a suspensão das aulas presenciais em todas as escolas, levando milhões de alunos a ficarem sem qualquer interação com a escola.

Isto levou a nossa Escola de Ensino Fundamental -Escola Municipal Ensino Fundamental Virgínia Mendes Antunes de Vasconcellos, localizada no Jardim Maria Rosa em Campinas, SP, Brasil, a se reinventar e elaborar um projeto que envolveu todos os professores do Ensino Fundamental II, bem como vários alunos que se interessaram em participar deste projeto. Usando o material da Editora Globo que foi distribuído aos estudantes durante a pandemia que continha exemplares de várias obras da literatura infantojuvenil, elaboramos este trabalho muito elogiado pela comunidade escolar e supervisores de ensino e que tem por objetivo estimular o gosto pela leitura nos alunos e proporcionar uma atividade divertida e uma maior interação com a comunidade escolar.

METODOLOGIAS E POSSIBILIDADES

¹ Mestre em Ecologia. Professor de Ciências. Secretaria de Educação de Campinas, SP. E-mail: abel.garcia@educa.campinas.sp.gov.br.

² Bacharelado e Licenciatura em Letras. Professora de Língua Portuguesa. Secretaria de Educação de Campinas, SP. E-mail: suellen.garofolo@educa.campinas.sp.gov.br
Professores Colaboradores: Carlos Antonio Vieira Amancio Junior; Ewerton Santiago Neves; Flavio Alves De Oliveira; Marcos Alexandre Neves Guimaraes Raquel Machado Pereira e Thais Carvalho De Oliveira Neto.



O projeto começou no dia 30 de junho de 2020, com adesão voluntária dos alunos. Uma vez por mês era escolhida uma das obras de cada kit de livros que deveriam ler durante aquele mês.

As reuniões ocorriam pelo Google meet, duas vezes por mês entre os alunos e os professores mediadores para a discussão do livro e atividades. Além disso, também usamos o Padlet para que os alunos tivessem um espaço para postar comentários e material relacionado com o livro.

As atividades eram elaboradas em conjunto pelos docentes e a escolha dos livros era feita por votação dos alunos, a obra mais votada era trabalhada naquele mês. A tabela 1 mostra as obras que foram trabalhadas no ano de 2020 por cada turma:

Tabela 1. Os livros adotados no projeto.

Livros	Turma
O livro dentro da Concha, Ricardo Filho Minha Vida com Boris, Thays Martinez A professora Maluquinha, Ziraldo Alves Pinto	6º ano
Piratas do Brasil, Jean Marcel Carvalho França e Sheila Hue 1808, Laurentino Gomes Três Ratos Cegos, Agatha Christie	7º ano
Entre Deuses e Monstros, Lia Neiva A fúria e a Aurora, Renée Ahdieh E não Sobrou Nenhum, Agatha Christie	8º ano
A Gata do Rio Nilo, Lia Neiva Fahrenheit 451, Ray Bradbury Os cinco porquinhos, Agatha Christie	9º ano

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante as reuniões, boa parte dos alunos participou das reuniões e alguns mencionaram que começaram a ler livros com mais frequência após



iniciar o projeto, mesmo durante as férias. Além disso, alguns trabalhos foram desenvolvidos a partir destes livros, desde intervenções artísticas a elaboração de um jogo usando uma das histórias como base.

No 6º ano muitos alunos tinham dificuldade de leitura e escrita, mas a partir do projeto começaram a ler os livros do kit que receberam. O primeiro livro escolhido foi *O livro dentro da Concha*. Vários alunos do grupo deixaram mensagens no Padlet do que acharam da leitura conforme podemos ver em :<https://padlet.com/abelgarcia2/dlnch1hsmo2mioeg> .

A aluna Gabrielle do 6º ano A mencionou em uma das lives “*eu não era muito de ler livros, apesar da professora Vera ter várias histórias para a gente na sala e eu gostar, foi com este clube do livro que comecei a me interessar. Acho que me identifiquei com o personagem do primeiro livro que tinha problemas para começar a ler um livro, mas quando começa, o livro te prende e você não quer mais parar*”.

No 9º ano também tivemos bons resultados. No início do projeto a turma apresentou uma certa resistência em aderir à proposta. Um dos livros abordados no 9º ano foi o *Fahrenheit 471*, um livro de uma realidade distópica que aborda um lugar onde livros são proibidos e as pessoas vivem alienadas assistindo programas de TV e manipuladas por um governo autoritário. O livro gerou uma maior adesão desta turma e grandes discussões usando exemplos atuais do Brasil e do Mundo sobre a onda autoritária e conservadora que atingiu vários países com fortalecimento de partidos de extrema direita e vários movimentos supremacistas e fascistas.

Assistimos a Jogos Vorazes e a Menina que Roubava Livros, filmes com mesma temática do livro e foram feitas discussões sobre as semelhanças destas obras, bem como a música dos Racionais MC *Qual mentira vou acreditar* e sua relação com a opressão do Estado. Alguns dos alunos escreveram contos baseados na ideia de realidade distópica. Os comentários sobre o livro e atividades desenvolvidas nas lives estão em <https://padlet.com/abelgarcia2/a3f0iq5izcvn3i1m> .

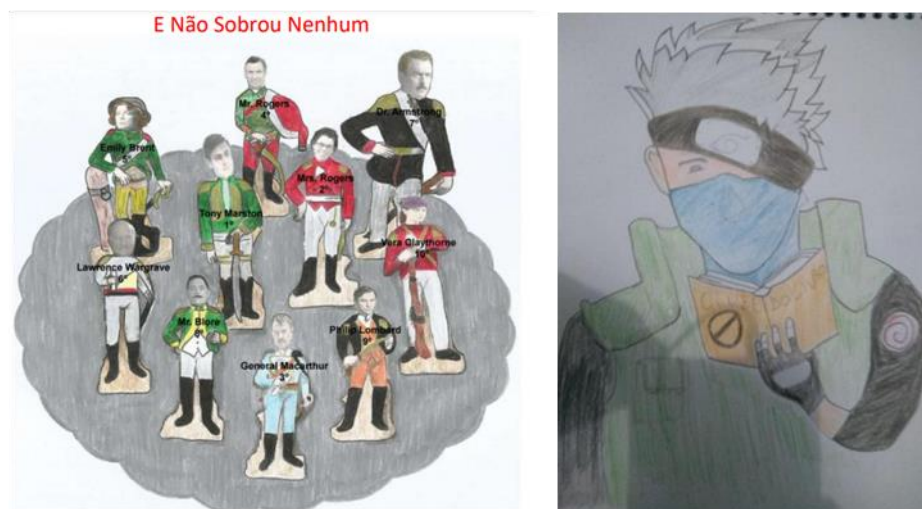
O livro *Entre Deuses e Monstros* trabalhado pelo 8º ano foi bem

elogiado pelos alunos. Desta obra foram feitas pesquisas sobre Deuses Greco-Romanos, heróis e monstros, bem como a vida em cidades como Atenas e Delfos na antiguidade.

O trabalho final foi a apresentação da pesquisa através de um vídeo gravado pelos alunos e professores contando um pouco da história de um personagem do livro e caracterizados. O trabalho está no Youtube e foi exibido na reunião de pais virtual no final do ano letivo (<https://www.youtube.com/watch?v=T-rpJZqMRJ8>).

O livro *"E não sobrou nenhum"* é um livro de suspense policial como muitos da escritora Agatha Christie. As reuniões deste livro foram feitas durante o final do último semestre e o livro envolveu bastante os alunos desta turma que propuseram a criação de um jogo de tabuleiro usando o livro como base. Os alunos iriam customizar o tabuleiro e desenhar os personagens e cartas do jogo. O Jogo não chegou a ser totalmente finalizado devido às férias de fim de ano, mas várias das cartas e desenhos feitos pelos alunos sim e estão na figura 1.

Figura 1. Arte feita pelos alunos do 9º ano.



Para ser considerado leitor, a pessoa precisaria ter lido um livro inteiro ou em parte nos últimos 3 meses de acordo com o Instituto Pró-Livro (IPL). Uma pesquisa realizada mostra que em 2015, a estimativa era de que os



leitores fossem 56% da população e na região Sudeste tem de 50% a 61% de leitores de acordo com a mesma pesquisa (CECCANTINI, 2016). Os índices de avaliação externos e internos evidenciam um grau de deficiência acentuado na leitura e na escrita dos concluintes da Educação Básica brasileira. Nesse sentido, as Diretrizes Curriculares Gerais da Educação Básica (CNE/CEB – Res. nº 4/2010) determinam que o Projeto Político Pedagógico de cada unidade escolar valorize a leitura e a escrita em todos os campos do saber.

Como afirma Paulo Freire (1982, s/p), “linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica na percepção da relação entre texto e o contexto”. Assim, o ato de ler nos leva a refletir sobre o próprio momento de enunciação, seja do discurso do texto ou do indivíduo.

Desta forma, verificamos que o projeto proporcionou aos alunos a chance de descobrir o gosto pela leitura e a partir dela desenvolver outras atividades relacionadas ao tema gerador do livro. Com base na temática abrimos o leque com discussões, filmes, dramatização, pesquisa, desenho e desenvolvimento de textos próprios a partir das obras. Assim, vemos este trabalho não apenas como um estímulo à leitura, mas ao desenvolvimento de várias habilidades e competências, a interação entre os alunos e também um fortalecimento de vínculo com os professores.

A leitura pode ajudar a envolver a família, uma vez que poderá ser feita junto com pais e irmãos em casa. Alguns pais e irmãos se interessaram pelo projeto e desejam participar como ouvintes do grupo ou mesmo para auxiliar seus filhos, uma vez que temos alunos de educação especial nas turmas. Muitos dos alunos que participaram do projeto tiveram uma melhora significativa no desempenho em língua portuguesa, matemática, ciências e história e alguns dos alunos do 9º ano tiveram bom desempenho em avaliações de cursos técnicos e provas de bolsas em escolas particulares.

CONSIDERAÇÕES



Acreditamos que apesar de todas as dificuldades, fomos vitoriosos neste momento difícil que a educação brasileira vive. Em vista do centenário de Paulo Freire nossa equipe acredita que o sentido da escola é proporcionar ao aluno uma aprendizagem significativa baseada em suas experiências e usando de vários estímulos e fontes de texto a fim de fazer com que o discente se aproprie destas competências e use para entender o mundo que o cerca com uma visão crítica e busque aplicar esta vivência em sua comunidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394 de 20/12/96. São Paulo: Saraiva, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Língua portuguesa. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. 3. ed. Brasília: A Secretaria, 2001.

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares Da Educação Básica Para O Ensino Fundamental E Educação De Jovens E Adultos –Anos Finais**: Um Processo Contínuo de Reflexão e Ação, Secretaria da Educação de Campinas, 2010.

CECCANTINI, J. L. Mentira que parece verdade: os jovens não leem e não gostam de ler. In: INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da Leitura no Brasil**. 4ª ed. Disponível em: <http://prolivro.org.br/home/images/2016/RetratosDaLeitura2016_LIVRO_EM_PDF_FINAL_COM_CAPA.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2018.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. (Coleção polêmicas do nosso tempo; 4).